

Sessão de 11 de Agosto de 1885

O Senhor Presidente declarou aberta a sessão estando presentes os senhores vereadores Bento Guimarães, Cunha, Simões, Ferreira, Correia Basto e Pacheco.

Depois de lida e approvada a acta da sessão antecedente deu-se conta do seguinte:

Um requerimento de João Tavaras, do lugar d'Abiaes frequentador de Palmaz, pedindo licença para fazer uma estrada no caminho publico, que d'aquelle lugar passa ao do curral do Pinheiro. Ao

Ao senhor vereador respectivo para informar,
depois do que sou' recebido.

Couto de Manoel Pinto, do logar de
Passos desta villa, pedindo licença para
edificar uma casa, junto a estrada des-
ta villa a San Martinho, n'uma proprie-
dade que possui no mesmo logar. e ao
senhor vereador respectivo para infor-
mar.

Couto do capitão Joaquim de Pinto, do
logar do Par dieiro freguezia de San Mar-
tinho da Guardia, pedindo licença pa-
ra fazer um muro para vedar a sua
propriedade de casas e arido, sita no mes-
mo logar, a confinar com a estrada des-
ta villa a Crax. e ao senhor vereador
respectivo para informar.

Couto de Manoel Ferreira da Silva,
de Carragejo, e Manoel Ferreira e Veiros,
do Fôjo de Bucayas, pedindo licença
para continuarem uma mina que
possuem no mesmo logar do Fôjo, cha-
mada a mina do matto, e seguir com
ella pelo caminho publico que segue do
matto do primeiro requerente em di-
recção a quinta de Joaquim da Costa
Sil, sita em Terreal, a confinar com o
matto de Manoel José d'estrada, de
Cazalvor. Devido em harmonia
com a informação.

Couto de José Antonio da Costa, da
Praça de San João da Madieira, pe-
dindo licença para fazer um cam-
po para conduzir a agua do seu poço,
que tem na sua propriedade, sita

sita nas Fendas, para a sua propriedade onde habita. Deferido em harmonia com a informação.

Outro de Domingos Godinho Pinto de Sá, de Entre serras de Nogueira - do Cravo, pedindo licença para vedar um pedaço de terreno, sito no mesmo lugar e confinar com o caminho publico. A Camara, ouvidas as explicações verbais do senhor vereador Crispim, resolveu em deferir ao pedido.

Outro de Joaquim Marques Pinheiro, da Tajuca de Elbacinhata, pedindo licença para continuar com uma mina que possui na sua propriedade chamada da Cirinha no mesmo lugar, a qual quer fazer passar alem - da linha divistoria do seu predio e ainda alem do predio que ali possui Francisco Soares d'Albergaria, de quem obtive autorização, seguindo com a mesma mina pelo caminho publico que passa junto a referida propriedade do dito Francisco Soares d'Albergaria. Deferido em harmonia com a informação.

Outro do Visconde da Gardarilha, pedindo licença para collocar um outro tubo de ferro pelo mesmo local em que já se acha collocado e que conduz a sua agua do local d'

da Gardarilha, passando pelo caminho publico. Deferido em harmonia com a informação.

Outro de João Brandão, da Costa má de São Roque, dando conhecimento

conhecimento do que Manoel Sousa, - do
mesmo lugar e freguesia, deitou no caminho
publico uma grande porção de tojo arnal,
aproximado a porta do reguimento sem prejuizo
do do transito publico, e sem licença para
o fazer, expedindo para elle ser intimado
para retirar o dito tojo e lhe ser applicada
a respectiva multa. e do senhor vereador
respectivo para informar.

Outros de João José Correia dos Santos,
Caciano da Costa Seabra, e Dona Maria
Vita do Carmo, viuva, todos moradores
na Praça desta villa, pedindo licença
para franquear as arvores que existem
na frente dos seus predios, cuja rama-
gem embaraca a vista das janellas, e mor-
mente nesta occasião de festejos. A Ca-
mara resolveu dar plena poderes ao
senhor Vice-praeadante encarregado do
respectivo pelouro para dar immediato
cumprimento nesta parte ao codigo de
Posturas.

Outros de Bernardo José Dias, Manoel
Joaquim Vallente, Francisco Nunes, e Bar-
celino Tavaras, Agostinho José e Barqueto,
Manoel Antõnio de Carvalho, e Euterio
d'Alvira Farramenta, contras da Pra-
ça desta villa, pedindo para que não
seja dada licença a pessoa alguma pa-
ra expor nos dias quinze, deccis, e deze-
ete, na praça desta villa, vinho abeu-
da. A Camara não tem a que oppor.

Outros de Manoel Rodrigues de Pinho,
do lugar e freguesia de Santo Inigo, pedindo
licença para abrir um talho de carne

de Carne de Carneiro para vender - ás
 terças, sabbados e Domingos nesta villa. e a
 Camara resolveu e conceder a licença pe-
 dida por trinta dias, findas as quaes re-
 golverá, ficando o requerente sujeito ao
 estipulado nas Pasturas Municipaes,
 e a apresentar fiador.

Outro de Manoel José Luiz, arrumante
 do fornecimento de carnes verdes neste
 Concelho, dando conhecimento de que
 no Curral do Pinheiro, se acha um
 talho aberto aonde se estão vendendo
 carnes verdes, cujo talho pertence a
 Salvador da Oliveira, da Branca, pedindo
 para lhe ser applicada a respectiva mul-
 ta. Ao Mellador para urgentemente
 ir averiguar o facto.

Outro de Luiz Carneiro e seu filho
 e Antonio Gonçalves de Cunha Rocha, de
 Pinhão do Pindello, pedindo para lhe
 ser paga a quantia de trinta mil quatro
 e cento e oitenta e cinco reis, importan-
 cia de terreno que a estrada municipal
 que segue para o dito logar do Pinhão, ocu-
 pou a maior do já pago nos mattos do
 Morquilha, e sendo das valizas, e para
 selha mandar fazer as respectivas ser-
 vidões. A Camara deliberou incluir
 no orçamento geral a quantia pedida,
 e em quanto as servidões declarou o
 requerente neste acto presente que
 prescindia dellas.

Outro de Thoz de Jesus, solteiro, do logar
 de Alarcia, da freguesia de S. Salvador, pe-
 dindo o subsidio da lactação para

para uma filha que deu a luz em abril
do anno corrente, a qual não pode abincau-
tar por ser extremamente pobre. Se senha
vereador respectivo.

A requisição verbal do empreiteiro do
lanço de estrada de lam. Thiago do Crato,
delibrou a Camara requisitar da Di-
recção das Obras Publicas d'este Districto,
uma bomba de esgoto para servir na
construção da parte de villa Coxa com-
prehendida entre o dito lanço, assignan-
do o empreiteiro o competente termo
de responsabilidade.

A Camara não podendo na presen-
te sessão dar fido. Por ultimo a Camara
resolheu que se convocassem para a pro-
xima sessão todos os senhores vereadores
effectivos a fim de se tractar de um ne-
gocio urgente.

E não havendo nada mais
que deliberar se lavrou a sessão da qual
para constar se lavrou a presente acta
que vai ser assignada depois de fida
por mim Manoel Maria da Silva Bercera,
escrivão da Camara interino, que a subscrevi.

E. le. Domingos Berto.

Manoel José Calixto
Jose Clemente Ferraz
Manoel Ferreira da Silva